



PLIF: INCENTIVANDO A LEITURA COM MUITA DOÇURA

BEATRIZ DE S. LIMA¹, MILENA S. GRUPP², ELAINE A. C. HOYOS³, LUCIANA P. DE M. CARNEIRO⁴

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol, Bolsista PRX, IFSP, Campus Avaré, bia.deslima@gmail.com

² Graduanda do Curso de Tecnologia em Agronegócio, Bolsista PRX, IFSP, Campus Avaré, milenagrupp20@hotmail.com

³ Doutora, Curso de Licenciatura em Letras, Professora EBTT, IFSP, Campus Avaré, elainehoyos@ifsp.edu.br

⁴ Doutora, Curso Técnico em Lazer e Eventos, Professora EBTT, IFSP, Campus Avaré, lucianapmoura@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.00.00-1 Letras

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Idealizado a partir da necessidade de formar leitores competentes, o PLIF – Projeto de Leitura do IF surgiu da junção de outros projetos realizados anteriormente nas dependências do IFSP-Avaré. Desde 2016, temos como principal objetivo estimular o hábito da leitura e despertar o interesse pelo livro em si, resgatando seu valor, entre alunos e funcionários da instituição e de outras escolas do município e região, além de propagar a importância do ato de ler na vida do cidadão, na ampliação do seu conhecimento e do seu repertório cultural. O projeto se divide em quatro linhas de ação: Leitura de sobremesa, Tertúlia literária, Ler e gostar é só começar e Lendo e revivendo. As vertentes se desenvolvem durante o ano letivo, algumas em espaços externos ao IF, e têm como público alvo pessoas de diferentes faixas etárias. Em síntese, ao transpormos os muros da instituição, conseguimos atingir a comunidade externa de modo mais eficaz. Também podemos afirmar que, pelo comportamento e resposta imediata dos participantes, o projeto tem sido bem recebido pelo público envolvido e que muitos dos nossos objetivos têm sido alcançados, apesar de alguns percalços que surgem no nosso caminho.

PALAVRAS-CHAVE: hábito de ler; fonte de conhecimento; formação de leitores; lazer; educação; literatura.

AÇÃO VINCULADA: PLIF – Projeto de Leitura do IF.

INTRODUÇÃO

O PLIF – Projeto de Leitura do IF é desenvolvido por alunos bolsistas e professores do IFSP - Campus Avaré e, como o nome sugere, tem como base fundamental a leitura, a qual é instrumento essencial para a aquisição e ampliação do conhecimento, e que, em muitos estudos e, até mesmo nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) – Língua Portuguesa (1997) aparece como sendo um dos motivos do fracasso escolar de vários estudantes. Nesse sentido, partindo também da concepção de que a leitura se relaciona com os processos de produção oral e escrita ao ampliar o conhecimento linguístico de modo geral do leitor e ao fornecer-lhe fundamentos para que o indivíduo se expresse com propriedade, esta ação busca proporcionar ao público uma ampliação da sua bagagem cultural e, consequentemente, viabilizar subsídios para uma melhor expressão linguística.

As escolas, como um espaço de educação, devem exercitar essa atividade. Contudo, como afirma Kleiman (1999), é necessário que o trabalho com a leitura seja realizado de modo a proporcionar prazer e despertar o interesse dos alunos, e não como algo sobre o qual o aluno sabe que será avaliado. Ao ser uma atividade prazerosa, a leitura trará os benefícios esperados, gerando conhecimento e colaborando na construção do pensamento crítico. Vimos, portanto, nessa afirmação da autora, uma base para a elaboração do projeto que procurou oferecer meios de mostrar aos participantes que a leitura pode ser vista como uma atividade de lazer.

O projeto busca fomentar a leitura dentro e fora do campus formando leitores ativos e críticos, aguçando o potencial criativo e cognitivo dos mesmos, já que a leitura nos apresenta uma bagagem repleta de benefícios, proporcionando um desenvolvimento pessoal e profissional, além de contribuir para que o indivíduo, como leitor, se conheça melhor (ABREU, 2006).

MATERIAL E MÉTODOS

As quatro vertentes do projeto, já citadas, são destinadas a diferentes faixas etárias, apresentando a seguinte estrutura e metodologia: a “Leitura de sobremesa” consiste, basicamente, em encontros de 20 minutos após o almoço, 2 vezes por semana, com alunos do Instituto. Optamos por ler obras destinadas ao público adolescente, como as da autora Paula Pimenta, pois prendem a atenção do adolescente ao tratar de temas relacionados a essa faixa etária. Na “Tertúlia literária” são realizados encontros semanais com alunos do ensino médio do Instituto e de outras escolas, para discutir obras literárias solicitadas em vestibulares, como Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. A terceira ramificação que se intitula “Ler e gostar, é só começar” se destina, prioritariamente, a crianças de creches municipais, de 4 e 5 anos de idade, e consiste na 'Contação de histórias'. Assim, utilizando diferentes materiais, narramos contos tradicionais como “Chapeuzinho Vermelho”, “Cachinhos Dourados”, e outros da literatura brasileira como “A vida íntima de Laura” de Clarice Lispector. Esses encontros têm sido realizados na Biblioteca Municipal de Avaré. Por fim, a linha “Lendo e revivendo” ocorre em um asilo da cidade e consiste na leitura de contos com os idosos, porém também proporcionamos momentos para que eles se expressem. Assim, ouvimos suas histórias com o intuito de realizar uma produção textual coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em seu segundo ano consecutivo de execução e podemos afirmar que temos conseguido atingir grande parte dos nossos objetivos como despertar o interesse pela leitura, formar leitores ativos, colaborar na ampliação do conhecimento e na formação humana dos participantes, e promover a interação social. O sucesso do projeto também pode ser confirmado pela sua aceitação por parte do público que recebe com muita atenção e expectativa as nossas alunas bolsistas.

Outro ponto a destacar é que, por meio das leituras selecionadas, conseguimos desenvolver atividades que aguçam o imaginário dos nossos participantes e os levam a entender melhor o mundo que os cerca, por meio de vários temas transversais como o *bullying*, desigualdades sociais, etc.

Além disso, como organizadoras e bolsistas do projeto, reiteramos que é um trabalho gratificante e o incentivo é frequente ao vermos a satisfação do nosso público. É claro que encontramos dificuldades no caminho, como o problema de espaço insuficiente para a realização da Leitura de Sobremesa no IF de Avaré. Muitas vezes, os encontros têm que ser transferidos de lugar sem tempo para um aviso prévio aos participantes, o que desanima alguns alunos. Outra dificuldade está relacionada ao transporte das crianças da creche até a biblioteca, que é oferecido pela Prefeitura Municipal, mas que, por imprevistos, algumas vezes, não é realizado. Entretanto, procuramos sempre estarmos presentes e evitamos, ao máximo, deixar de realizar alguma das ramificações do projeto.

Em síntese, esperamos que este nosso relato sirva de inspiração e exemplo para que outros projetos sejam elaborados com o intuito de desenvolver o hábito da leitura em pessoas de todas as idades. Pode parecer impossível levar alguém a praticar a leitura em uma sociedade tão tecnológica, mas pudemos observar que não é. A viagem é sempre garantida por meio da leitura.



FIGURA 1. Contação de história no “Ler e gostar é só começar”.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

O projeto só conseguiu atingir a comunidade externa de modo mais efetivo quando transpusemos os muros da escola. Como já mencionamos, a vertente 'Ler e gostar, é só começar' consiste nas contações de histórias realizadas na Biblioteca Municipal de Avaré, envolvendo assim a comunidade infantil de diferentes creches e classes sociais da cidade, estimulando a leitura nessas crianças. A recepção foi satisfatória e pudemos comprovar que a narração oral propicia aos ouvintes caminhos plurissignificativos para a leitura e para entenderem a si mesmos e o mundo em que vivem.

Do mesmo modo, a ação “Lendo e revivendo” é realizada em um asilo, atingindo, portanto, um público externo. Na sociedade brasileira atual, os idosos são um grupo bastante representativo, e, nessa fase, a atividade da leitura também é indispensável, pois o livro, além de se apresentar como um grande companheiro ao idoso, pode trazer benefícios para a sua saúde, tanto física como mental, amenizando os efeitos negativos do envelhecimento e estimulando a assimilação de novos conhecimentos.

E a “Tertúlia literária”, mesmo sendo desenvolvida nas dependências do Instituto, tem atingido jovens em fase de vestibular que, na falta de tempo para ler a obra completa, optam por conhecer os livros solicitados nesses exames por meio das discussões e análises que oferecemos nos encontros semanais.

CONCLUSÕES

Em todas as quatro linhas de ação, nossa proposta tinha como principal meta a promoção da leitura e do interesse pela mesma, já que a leitura é fundamental para o desenvolvimento sociocognitivo do indivíduo, e esperava-se resgatar a importância de certos valores que, na sociedade atual, têm sido deixado de lado, como a convivência social, o respeito e a solidariedade.

Durante os meses de execução do mesmo em 2017, podemos concluir que atendemos o objetivo principal de despertar o interesse pela leitura, pois, sobretudo nas vertentes “Leitura de Sobremesa” e “Tertúlia Literária”, foram visíveis as transformações nos alunos no sentido de se tornarem leitores ativos e críticos, e de reconhecerem a importância do ato de ler para o desenvolvimento de sua expressão e produção textual, seja oral ou escrita. Do mesmo modo, como os encontros envolviam alunos de diferentes anos escolares do Instituto e de outras escolas, no caso da Tertúlia, vimos surgir novas amizades entre jovens que, nas discussões que surgiam, descobriam ter gostos e pontos de vistas semelhantes. As ações dos projetos realizadas nos ambientes externos também foram fundamentais para que atingíssemos os objetivos de divulgar a leitura como atividade de interação social.

Em todas as vertentes, portanto, conseguimos ajudar as pessoas com a leitura, ao incentivar e aguçar a imaginação das crianças, ao ler de forma prazerosa com os alunos do Instituto, ao passar conhecimentos importantes ao vestibulando, e ao criar momentos de descontração com os idosos, com os quais aprendemos muito mais. Com isso, podemos concluir que, apesar dos obstáculos que tivemos para colocar em prática todas as ideias iniciais, o projeto foi bem executado e trouxe resultados efetivos e satisfatórios, tanto para as crianças, adolescentes e os idosos, quanto para nós que colocamos o projeto em prática.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-reitoria de Extensão do IFSP que nos forneceu subsídios financeiros para as bolsas das duas discentes que participam do projeto e para a aquisição de materiais que puderam ser usados na realização das diferentes atividades propostas.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. Cultura letrada. Literatura e leitura. São Paulo, Unesp, 2006.
BRASIL. Parâmetros Nacionais Curriculares (PCNs). Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF. 1997.
KLEIMAN, A., MORAES, S. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.